

Rio Grande do Norte é pioneiro no desenvolvimento do Projeto FortaleceRAS de apoio as Redes de Atenção à Saúde

Maria Eufrásia Ferreira Ribeiro

Desde 2010, o Brasil vem investindo no desenvolvimento e concretização das Redes de Atenção à Saúde (RAS), um modelo de organização do Sistema Único de Saúde (SUS) que busca integrar e articular os serviços e ações de saúde em todos os níveis de atenção (primária, secundária e terciária).

O objetivo principal das RAS é garantir um atendimento mais eficiente e resolutivo aos usuários do SUS, evitando a fragmentação e a descontinuidade dos cuidados e melhorando a qualidade da assistência prestada. Além disso, as RAS buscam fortalecer a gestão do sistema de saúde, otimizando os recursos disponíveis e promovendo uma maior participação e controle social.

Atualmente, está em curso o projeto FortaleceRAS, que tem como objetivo o apoio à implementação das Linhas de Cuidados de Sobrepeso e Obesidade (SPO), Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), de forma escalonada, em duas Regiões de Saúde do país (Rio Grande do Norte e Paraíba). O projeto é uma iniciativa do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), conduzido pelo HCor em parceria com o Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte e Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap).

Sobre o desenvolvimento do projeto FortaleceRAS no Rio Grande do Norte, a Revista Diálogos em Saúde Pública traz nesta edição uma entrevista com a coordenadora do projeto FortaleceRAS nas regiões do Rio Grande do Norte e Paraíba, Enilda Maria de Sousa Lara, com a gerente do Instituto de Ensino do HCor, Gizelda Monteiro da Silva, e com a articuladora regional do projeto FortaleceRAS no Rio Grande do Norte, Deborah Melo. Na oportunidade, as técnicas falam sobre como o projeto FortaleceRAS está sendo

desenvolvido no território potiguar, incluindo a articulação com a gestão estadual e municipal, a capacitação dos profissionais de saúde e a metodologia de coleta de dados.

O FortaleceRAS é um projeto inovador e muito importante para fazer frente aos principais desafios do Sistema Único de Saúde. Atualmente apenas duas regiões no país participam do projeto, e o Rio Grande do Norte é uma delas. Fale um pouco sobre a escolha dessas regiões, e sobre as Linhas de Cuidado que foram selecionadas para esta fase do projeto.



Gizelda Monteiro -

O projeto FortaleceRAS é uma iniciativa importante que busca fortalecer as Redes de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do apoio à implementação das Linhas de Cuidado de sobrepeso e obesidade, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio. Através dessa iniciativa, é possível integrar e articular os serviços e profissionais envolvidos na atenção à saúde, visando a melhoria da qualidade do atendimento.

O projeto é conduzido pelo Hcor – Associação Beneficente Síria, em parceria com diversas entidades, incluindo a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN) e da Coordenação-Geral de Prevenção às Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde (CGPCC) da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) do Ministério da Saúde (MS), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o





Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), por intermédio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) no triênio 2021-2023.

O objetivo geral do projeto é apoiar a implementação das Linhas de Cuidado nos diversos pontos de atenção da RAS, em duas regiões de saúde do país, a saber: 7ª Região de Saúde do Rio Grande do Norte (7RSRN) e 1ª Região Mata Atlântica da Paraíba (1RSPB). A escolha dessas regiões foi feita com base em critérios validados juntamente com o Ministério da Saúde (MS), visando garantir que o projeto estivesse em localidades que realmente necessitam. Os critérios de seleção incluíram a avaliação da mortalidade geral por doenças crônicas, a avaliação da mortalidade prematura e intra-hospitalar decorrente das doenças trabalhadas pelas Linhas de Cuidado do projeto, análise dos serviços de saúde existentes que possibilitem a continuidade do cuidado aos usuários do SUS, considerando as comorbidades trabalhadas no projeto, e a existência de interesse político para a execução do projeto.

As cinco Linhas de Cuidado trabalhadas no projeto são grupos de doenças que estão entre as principais causas de morte e de anos vividos com incapacidades de adultos e pessoas idosas brasileiras. Essas doenças afetam principalmente as populações mais vulneráveis, como as de média e baixa renda e escolaridade, devido à maior exposição aos fatores de risco ou ao acesso restrito às informações e aos serviços de saúde. O projeto FortaleceRAS tem o potencial para enfrentar esse cenário, proporcionando melhorias na qualidade do atendimento e na prevenção e tratamento dessas doenças.

Quais as contribuições do projeto para o SUS e à população?



Enilda Lara - As contribuições do projeto FortaleceRAS para o SUS e a população são muitas! Como mencionado anteriormente, o projeto apoia a implementação de cinco Linhas de Cuidado para a promoção da integração de ações, serviços,

profissionais e gestores, visando o fortalecimento das conexões dessa complexa e desafiadora rede de atenção à saúde, que é o nosso SUS.

O fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde é imprescindível para o estabelecimento do cuidado integral da população, com foco nas suas necessidades de saúde, nos diferentes pontos de atenção. Esses pontos incluem toda a rede do SUS, ou seja, a Atenção Primária à Saúde, os serviços especializados, a atenção hospitalar e a Rede de Urgência e Emergência.

O projeto FortaleceRAS possui ferramentas que são potencializadoras do processo de organização dos serviços de saúde, em um sistema focado e devidamente adaptado às regiões de saúde em que estão inseridos, a partir do apoio à implementação das Linhas de Cuidados propostas. Sendo um diferencial para lidar com o cenário epidemiológico e nutricional da população brasileira, com possibilidade de ampliação para o território nacional, visando a continuidade do projeto em outras regiões de saúde. O que mais almejamos é que o projeto contribua cada vez mais com o fortalecimento do SUS, para que toda a população tenha o acesso a atenção à saúde com qualidade, independente da classe social, idade, etnia, gênero entre outros.

A promoção da saúde, a prevenção de agravos e o tratamento adequado são elementos fundamentais. No entanto, exigem ações intersetoriais, ou seja, que envolvam a comunidade, os profissionais de saúde, os gestores, os serviços de saúde, entre outros atores necessários para a implementação de Linhas de Cuidado. O projeto possui em sua metodologia elementos que favorecem a estruturação de protocolos adequados para o enfrentamento de muitas necessidades impostas pelas condições de saúde, que são desafiadoras para o SUS.

Portanto, o projeto FortaleceRAS apoia a implementação de suas Linhas de Cuidado por meio de ações estruturantes e essenciais para a promoção do cuidado integral em saúde, atendendo às demandas das regiões. Sabemos que o projeto não abarca todos os desafios do SUS, porém, vemos que os resultados que obtemos até o momento, demonstraram que os recursos disponibilizados pelo FortaleceRAS contribuíram com a organização da Rede de Atenção à Saúde e consequentemente, com a melhor assistência da população.





Discorra um pouco sobre os principais trabalhos realizados pelo FortaleceRAS?



Deborah Melo - No Rio Grande do Norte o FortaleceRAS atua em quatro dimensões: na articulação da gestão, capacitação dos profissionais nos serviços, apoio nas ações de implementação e na coleta de dados. Em relação à articulação com a gestão, temos o grupo condutor do projeto

constituído por referências técnicas das equipes gestoras de cada município.

O grupo condutor participou ativamente da construção do instrumento de referência e contrarreferência, na tomada de decisão sobre os instrumentos de estratificação de risco familiar e cardiovascular; e encontra-se na condução do processo de elaboração dos fluxos em relação às cinco Linhas de Cuidado. A partir desse grupo são elaborados instrumentos, priorizadas ações de atuação, sistematizados fluxos e é feito o monitoramento mensal do projeto. A articulação promove o fortalecimento organizacional da gestão, promovendo o diálogo entre os municípios, VII Unidade Regional de Saúde Pública (VII URSAP) e as referências técnicas da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) em relação às Linhas de Cuidado.

Já no que diz respeito às capacitações e ao apoio às ações de implementação, o projeto conta com o trabalho de 21 tutores que realizam a formação técnica para as equipes nos próprios serviços de saúde envolvidos. Os tutores são distribuídos por municípios e atuam em diversos serviços de saúde dos três níveis de atenção. As formações foram iniciadas com a aplicação de módulos que trabalhavam conceitos de RAS, Linhas de Cuidado, apresentação dos fluxos de acordo com o Ministério da Saúde, estratificação de risco e referência e contrarreferência. Atualmente grande parte dos tutores estão focados no apoio às ações de implementação, que estão voltadas para o fortalecimento das Linhas de Cuidado, na apresentação do fluxo municipal elaborado em parceria com o

grupo condutor, nas ações prioritárias e ao estímulo à prática das ações planejadas. Além das capacitações presenciais, contamos também com os médicos do Hcor realizando capacitações virtuais sobre os aspectos clínicos de cada Linha, por meio das Sessões de Aprendizados Virtuais (SAVs) e outros convidados também conduziram espaços formativos da SAVs como a nossa referência da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade da SESAP e o médico do HUOL referência em cirurgias bariátricas.

Em relação à coleta de dados, o projeto trabalha na avaliação constante de indicadores que orientam se as ações estão sendo efetivas no território. Mensalmente, os serviços preenchem dados em relação às cinco Linhas trabalhadas e os dados são monitorados e analisados. Existem reuniões de monitoramento e apresentação dos relatórios enviados para os representantes dos serviços, inclusive existe um artigo que explica o processo de coleta de dados.

Qual a importância destas publicações para o projeto? Fale um pouco sobre a I Mostra de Experiências do projeto FortaleceRAS.

Deborah Melo - As publicações dos trabalhos sistematizam vivências que podem servir de inspiração e reflexão do “fazer em saúde” em relação aos serviços, gestão e projetos no setor saúde.

Recebemos experiências exitosas de serviços de todos os cinco municípios do RN que o Projeto FortaleceRAS atua e as experiências trazem esse olhar do compartilhar, refletir e fazer, os quais utilizaram as ferramentas e dispositivos acessíveis a realidade de cada serviço.

A presença dos tutores (a) no processo é fundamental. Nos serviços eles exercitam a escuta das demandas e vivenciam os desafios do dia a dia dos profissionais de saúde, e realizam uma ligação da realidade com o assunto teórico; promoveram e promovem coletivamente reflexões de como podemos caminhar para melhorar a atenção à saúde no serviço e após o refletir, vem a prática!

No que diz respeito aos artigos, tivemos o olhar do tutor (a), da coordenação do projeto e suas experiências mediadas pelo projeto. Foram elencados inúmeros desafios e as potencialidades encontradas





na 7ª Região de Saúde potiguar. A intenção é expor as vivências e as estratégias utilizadas para a superação de parte dos desafios no território e abrir um debate sobre as intersecções sobre educação permanente e Linhas de Cuidado.

O evento que trouxe as publicações supracitadas foi a **I Oficina de Monitoramento e Mostra de Experiências do Projeto FortaleceRAS** que aconteceu em Natal nos dias 15 e 16 de março de 2023. A princípio o evento seria destinado ao grupo condutor do projeto para analisarmos como está o andamento do projeto na 7ª região de saúde do RN, em relação aos números de capacitações, o monitoramento de dados, os instrumentos elaborados pelo projeto, e as próximas pactuações. Entretanto, no acompanhamento dos tutores (a) foi visualizado que as experiências deveriam ser expostas para os demais serviços e gestores, então as equipes foram convidadas a apresentarem seus relatos. Dentre os serviços convidados, tivemos a resposta positiva e a escrita de 11 resumos, as experiências foram apresentadas na **I Oficina de Monitoramento** que logo foi inserida também como **“Mostra de Experiências”**.

Na **I Oficina de Monitoramento e Mostra de Experiências do Projeto FortaleceRAS** tivemos espaços para o monitoramento do projeto, apresentação das experiências exitosas e possibilitamos que as equipes gestoras dos municípios realizassem a apresentação dos fluxos da Linha de Cuidado de Diabetes Mellitus (LCDM) mediadas pela referência da Rede de Doenças Crônicas da SESAP, que foram elaborados durante o último mês do projeto. O evento possibilitou aos participantes um importante espaço de troca de experiências sobre o projeto e a possibilidade de compreender sobre como o projeto está acontecendo em cada território.

Por que é necessário saber/conhecermos as experiências dos profissionais para a implementação das Linhas de Cuidado?

Deborah Melo - A experiência é uma das formas mais didáticas de ensinar! Digo isso, inspirada em Paulo Freire, na valorização das experiências e no compartilhamento de saberes, compreender que a partir da experiência de outra pessoa podemos aprender. Assim,

acredito que conhecer as experiências de outros profissionais de saúde é importante porque além de ensinar, mostra que é possível aplicar a sua realidade.

A experiência exitosa pode ser transformadora para os profissionais de saúde, que muitas vezes enfrentam desafios diários e precisam de motivação para fortalecer seu processo de trabalho.

As trocas de experiências ajudam a identificar estratégias que podem ser aplicadas às realidades dos serviços de saúde na 7ª Região de Saúde. Contribuindo, assim, para o fortalecimento do processo de trabalho das equipes e para a melhoria da qualidade da atenção prestada aos usuários.

É importante ressaltar que o Projeto FortaleceRAS atua para o apoio a implementação das Linhas de Cuidado, uma estratégia importante para a organização do cuidado em saúde. Por meio das Linhas de Cuidado, é possível garantir uma Rede de Atenção de Saúde mais integral, desde a prevenção, promoção até o tratamento e reabilitação das doenças.

Dessa forma, a troca de experiências e o compartilhamento de boas práticas podem contribuir significativamente para a consolidação das Linhas de Cuidado e para a melhoria da oferta de serviços. Espero que as experiências apresentadas e escritas contagem os demais serviços a buscarem suas próprias experiências.

